



* Deverão estar devidamente ensacados e amarrados.
Sem terra ou outros contaminantes.

A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão, na qualidade de entidade gestora, assegura a recolha doméstica de resíduos volumosos e verdes. Existe por isso um **serviço gratuito** de resíduos específicos, ou seja, resíduos que pelo seu volume, forma ou dimensão, não podem ser recolhidos pelos meios normais de remoção. Os resíduos devem ser colocados na via pública, junto á habitação no dia agendado com o serviço de recolha. Este serviço constitui uma mais valia para a proteção do ambiente na região, evitando que estes tipos de resíduos se acumulem em locais inadequados como via pública ou floresta.

O serviço não contempla a recolha dentro de propriedades privadas e a recolha é até 1m³ por pedido.

O Número gratuito para o qual deve ligar: 800 209 316



Nota de Abertura

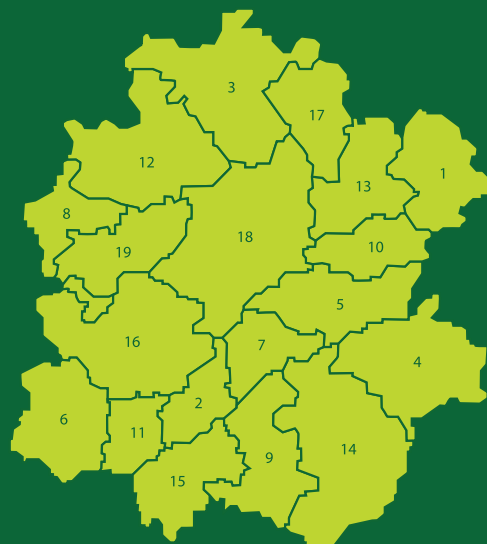
ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO
PLANALTO BEIRÃO

BOLETIM INFORMATIVO



A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão é responsável pela recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos provenientes dos 19 municípios da sua área de intervenção

1. AGUIAR DA BEIRA
2. CARREGAL DO SAL
3. CASTRO DAIRE
4. GOUVEIA
5. MANGUALDE
6. MORTÁGUA
7. NELAS
8. OLIVEIRA DE FRADES
9. OLIVEIRA
10. PENALVA DO CASTELO
11. SANTA COMBA DÃO
12. SÃO PEDRO DO SUL
13. SÁTÃO
14. SEIA
15. TÁBUA
16. TONDELA
17. VILA NOVA DE PAIVA
18. VISEU
19. VOUZELA



Sede

Vale da Margunda - Borralhal 3465-013 Barreiro de Besteiros

Telefone

232 870 020

Número Verde

800 209 316

Email

geral@planaltobeirao.pt

Website

www.planaltobeirao.pt

FICHA TÉCNICA

Direção

• José Portela

Redação

• Luís Abrantes • Fábio Madeira • Tiago Dias

Design Editorial

• Pedro Pereira

Tiragem

• 1.000 exemplares • Distribuição gratuita

A bioeconomia da região do Planalto Beirão



Os Biorresíduos são resíduos biodegradáveis que podem ter diversas origens, nomeadamente na manutenção de parques e jardins, na cozinha das habitações, nos restaurantes, nas cantinas das unidades de catering e retalho, nas unidades de transformação de alimentos, entre outras. Os resíduos orgânicos constituem cerca de 40% dos resíduos urbanos recolhidos indiferenciadamente, o que representa um potencial significativo para aumentar as taxas de reciclagem e diminuir a deposição desses resíduos em aterro.

Neste sentido, a AMRPB está a implementar o projeto de adaptação da linha de Tratamento Mecânico da unidade de TMB e construção do parque de compostagem, incluído na Operação POSEUR, com um valor de investimento da ordem dos 3.337.176,83€. A valorização dos Biorresíduos com origem em recolha seletiva enquadra-se numa estratégia de tratamento, através da compostagem, para a produção de um composto ou corretivo orgânico de qualidade e rico em nutrientes por um lado, e por outro, para a produção de energia verde, através do biogás gerado nas unidades de digestão anaeróbia.

A AMRPB pretende que a sua intervenção ao nível dos Biorresíduos assente numa abordagem integrada e circular, alinhada com as atuais políticas ambientais, nacionais e europeias, promovendo uma gestão mais eficiente dos resíduos sólidos urbanos produzidos no território dos seus 19 municípios.

Órgãos Autárquicos de Seia e Santa Comba Dão visitam instalações da AMRPB

Com o objetivo de dar a conhecer a realidade do tratamento dos resíduos urbanos da região a AMRPB recebeu no mês de Setembro a visita destes dois municípios, que tiveram oportunidade de visitar as diferentes infraestruturas que constituem o Centro de Tratamento de Resíduos Urbanos em Tondela.

No dia 17 de Setembro, recebemos uma delegação do município de Seia, constituída por eleitos locais e técnicos do município e no dia 23 foi a vez dos membros da câmara e assembleia municipal de Santa Comba Dão nos honrarem com a sua visita.

Estas ações são por nós consideradas de grande importância, pois permitem aos eleitos locais e técnicos, conhecer os processos ao nível do tratamento e valorização dos resíduos produzidos nos seus concelhos e criam uma maior relação de proximidade com a AMRPB enquanto entidade gestora.

ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO
PLANALTO BEIRÃO



Plano de Sensibilização e Educação Ambiental



No âmbito do Plano de Sensibilização e Educação Ambiental em curso desde Abril de 2021, durante os últimos meses foram realizadas diversas ações.

Além da viatura itinerante de sensibilização, que continua a percorrer os municípios da AMRPB, marcando presença nas escolas dos vários níveis de ensino, realizamos ainda duas outras ações de grande impacto junto da comunidade escolar.



No mês de Maio, levamos a cabo a realização de “Sessões Participativas nas Escolas”. Esta ação teve como público-alvo alunos do 1.º e 2.º ciclo do ensino básico, tendo-se realizado 30 sessões em escolas da região, abrangendo cerca de 600 participantes.

- 1.º lugar – Turma do 1.º E, Escola Básica Ana de Castro Osório – Mangualde
- 2.º lugar – Alunos do 1.º Ciclo da Escola Básica de Jagueiros – Viseu
- 3.º lugar – Turmas A1, B1 e C1 do 3.º ano, Escola Básica da Ribeira – Viseu

Estas ações eram constituídas por duas partes distintas, a palestra, que através de elementos audiovisuais comunicava aos alunos a importância de adotar boas práticas de gestão de resíduos, recordando as regras de separação, explicando o que acontece aos resíduos depois de serem colocados no ecoponto, e salientando as vantagens da separação e da reciclagem. Seguia-se um momento mais lúdico, com o “jogo lúdico-pedagógico”, no qual os participantes competiam uns com os outros com base nos seus conhecimentos sobre separação e deposição seletivas. Em complemento, foi ainda distribuído um guia pedagógico a todos os participantes.



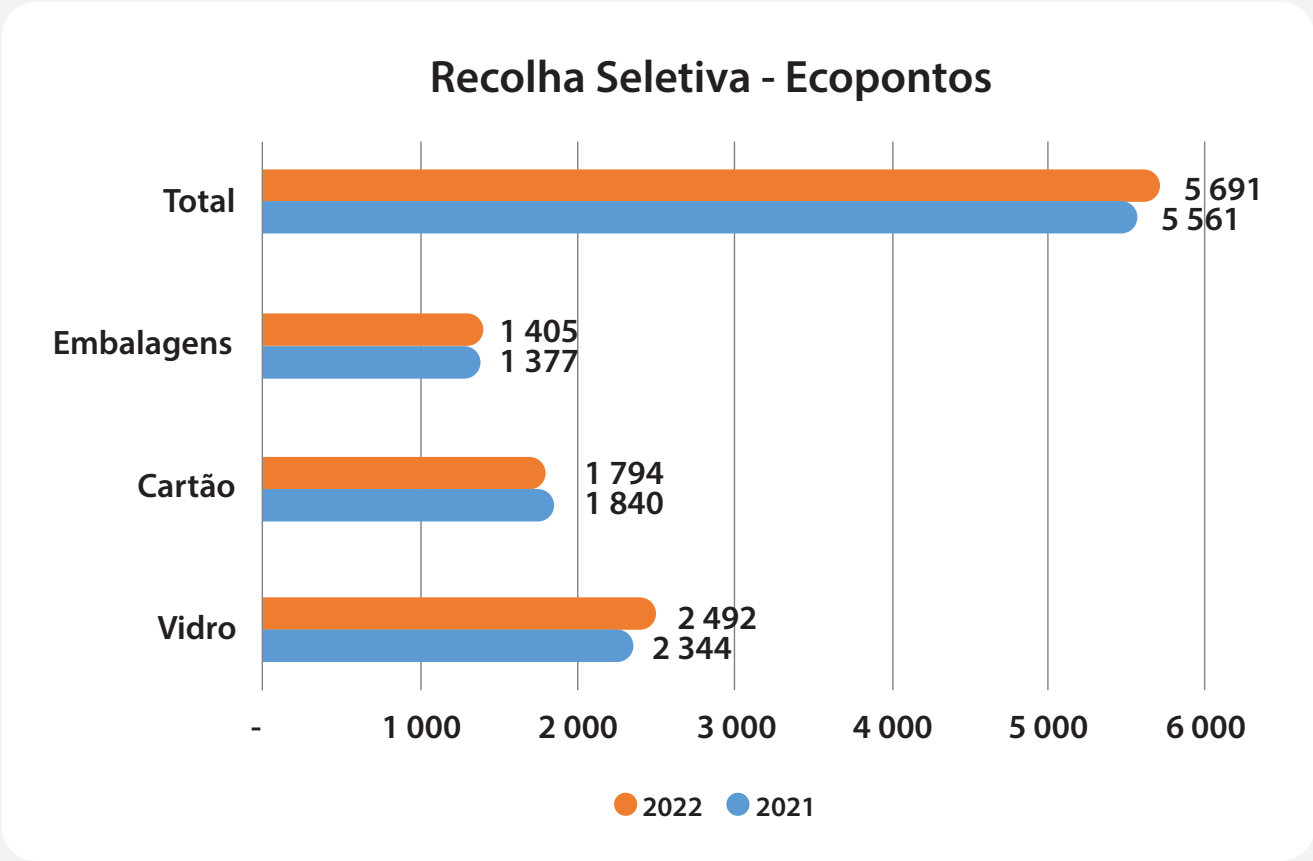
Já na recta final deste ano lectivo, realizou-se ainda o concurso Interescolar “Reciclar no Planalto Beirão”. Este concurso de ideias, dirigido a todas as escolas do 1º e 2º ciclo do Ensino Básico, sediadas nos 19 municípios que constituem a nossa associação, teve como objetivo a criação de campanhas de sensibilização ambiental, na comunidade escolar, com vista a promover o debate em torno da adoção de boas práticas ambientais e mobilizar para a separação dos resíduos para reciclagem.

Após votação aberta ao público na página de facebook da AMRPB e posterior avaliação do júri designado, os três vencedores foram:



Recolha Seletiva - 1º Semestre

Mais 130 Toneladas, face a 2021



Durante os 6 primeiros meses de 2022, foram recolhidas 5.691 toneladas de resíduos valorizáveis, na rede de ecopontos do Planalto Beirão.

Este valor representa um aumento de 130 toneladas face ao período homólogo de 2021, traduzido por uma taxa de crescimento de 2,34%. O vidro foi a fração que registou o aumento mais significativo, com mais 148 toneladas que em 2021, seguida das embalagens de plástico e metal, onde se recolheram mais 28 toneladas. O cartão é a única fração que regista uma variação negativa, com um valor inferior em 46 toneladas face ao ano anterior.

Estes valores refletem a consolidação dos hábitos de separação da população do Planalto Beirão, que ao longo dos últimos anos tem permitido atingir resultados bastante satisfatórios a este nível. É com esta cada vez mais generalizada consciencialização para as questões ambientais, que a região poderá prosseguir o caminho da sustentabilidade e preservar a beleza natural que a caracteriza.

Deixamos por isso mais uma vez o nosso agradecimento a todos os que tem colaborado ativamente neste processo.



A Associação de Municípios do Planalto Beirão renova e reforça a Rede de oleões na área dos 19 municípios

No âmbito da estratégia definida para a recolha seletiva de resíduos urbanos, e de modo a ampliar a correta gestão de óleos alimentares usados (OAU), a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão na qualidade de entidade gestora de resíduos urbanos dos 19 municípios da sua área de abrangência, procedeu ao reforço da rede de oleões perfazendo um total de 300 oleões instalados na Região.



A Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão em articulação com o operador de gestão de OAU – Hardlevel adotou a tipologia de Oleões Smart S+, conhecidos como Oleões Inteligentes munidos de tecnologia de cidades-inteligentes (Smart Cities) que permite a deteção em tempo-real do nível de enchimento dos equipamentos, otimizando a eficiência logística e diminuindo a pegada de carbono/emissão de gases com efeito estufa associados ao processo de recolha e transporte do resíduo.

Ao proceder-se à reciclagem dos OAU evita-se a potencial contaminação dos solos e da água. Os OAU, não devem ser descarregados na rede de drenagem dos efluentes domésticos, porque para além de sobrecarregarem o custo de tratamento dos efluentes, reduzem a eficácia do mesmo diminuindo a qualidade do efluente final com consequências negativas nos ecossistemas aquáticos.

Os óleos Alimentares Usados, antes serem depositados nos oleões, devem ser acondicionados em garrafas ou garrafões de plástico (até 6 litros) bem fechados e devem estar isentos de restos de comida ou outro tipo de líquidos. Importa ainda ressaltar, que os oleões destinam-se a receber óleos alimentares e azeite, pelo que não deverão ser depositados outro tipo de resíduos, tais como, óleos lubrificantes, margarinas e manteigas que contaminam e inviabilizam a valorização dos OAU.



Projeto PAYT (*Pay-As-You-Throw*) em funcionamento no Município de Seia



O Município de Seia no âmbito das suas competências continua na vanguarda da inovação, mantendo as questões ambientais, económicas e sociais na ordem do dia.

Nesse sentido, e para melhorar a qualidade de vida dos seus cidadãos, está a ser implementado em Seia, um projeto-piloto com a instalação de 10 novas ilhas ecológicas equipadas com tecnologia PAYT (*Pay-As-You-Throw*), que visa aumentar a separação dos resíduos recicláveis, reduzindo a quantidade de lixo indiferenciado que é depositado em aterro, e com isso permitir a redução da tarifa de resíduos, com todas as vantagens inerentes associadas.

Trata-se de um projeto pioneiro que beneficia quem adota boas práticas ambientais, nomeadamente reciclando mais, por forma a que no futuro seja premiado com uma tarifa de resíduos mais justa.

A zona residencial abrangida pelo projeto PAYT engloba cerca de 700 famílias, sendo que cada utilizador possui uma chave de acesso pessoal e intransmissível, que permite abrir os vários contentores de resíduos (indiferenciados, papel/cartão, plástico/metal e vidro).



Neste momento verifica-se uma adesão superior a 50% dos moradores abrangidos por esta medida, sendo que se prevê que um aumento gradual e significativo de aderência.

O objetivo até 2025 é reciclar 65% dos resíduos de embalagens produzidos, contribuindo ainda mais para a economia circular e para valorização dos resíduos como recursos, permitindo que sejam reciclados e transformados em novos produtos, evitando assim que sejam desperdiçadas matérias-primas em aterro.

Esta ação insere-se no projeto desenvolvido pela Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão e cofinanciado pelo POSEUR, Portugal 2020 e União Europeia, através do Fundo de Coesão.

